

**FOTOGRAFIA, COMUNIDADE E PATRIMÔNIO: PERSPECTIVAS  
DO ACERVO DO PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO  
PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO DO ANGLO**

*PHOTOGRAPHY, HERITAGE AND COMMUNITY : PERSPECTIVES  
FROM THE COLLECTION OF THE PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO DO ANGLO.*

*Noris Mara Martins Pacheco Leal<sup>1</sup>*

*Arlindo Américo Tavares Martins Júnior<sup>2</sup>*

*Isabela da Silva Mazzini<sup>3</sup>*

*Heron Moreira<sup>4</sup>*

**Resumo:** Mostrar o trabalho de instrumentalização da fotografia nas atividades do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural da região do Anglo. Para tal, são observadas oficinas realizadas e os processos de execução de uma exposição, da produção de um catálogo e da elaboração de um livro baseado nas histórias de vida dos atores sociais desta região.

**Palavras-chave:** Fotografia. Patrimônio. Anglo.

**Abstract:** Show how working the instrumentalization of photography in the actions propose by the Programa de Preservação do Patrimônio Cultural da região do Anglo. To this end, workshops and conception processes of an exhibition, as well a catalog of the production and preparation of a book based on the life stories of social actors in this region are observed.

**Keywords:** Photography. Heritage. Anglo.

Este ensaio visual tem por objetivo apresentar a utilização e a instrumentalização da fotografia através das ações em prol da preservação do patrimônio cultural da Região do Anglo, tais imagens são frutos do processo de reconhecimento dos espaços que são potenciais referências patrimoniais sob o olhar

---

<sup>1</sup> Professora do Instituto de Ciências Humanas/ Universidade Federal de Pelotas e Doutoranda do de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural.

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural – ICH/UFPEL.

<sup>3</sup> Graduanda no Bacharelado em Museologia ICH/UFPel.

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural – ICH/UFPEL.

dos moradores desses bairros e da equipe do programa. As fotografias correspondem às atividades de reconhecimento da Região do Anglo (2012), *Oficina de Fotografia na Lata* (2012), oficinas realizadas e os processos de execução da Exposição *Aqui é lugar de gente boa: o patrimônio visto através de lentes* (2013), produção do catálogo *O patrimônio visto através de uma lata* (2013) e da elaboração de um livro baseado nas histórias de vida dos atores sociais desta região.

O Programa de Preservação do Patrimônio Cultural da região do Anglo – PPPCRA - atua como ação extensionista de longo prazo do Bacharelado em Museologia da Universidade Federal de Pelotas que objetiva a preservação do patrimônio cultural dos bairros Balsa, Navegantes I, II e III e Fátima subentendidos como região do Anglo delimitada através da relação entre o antigo frigorífico Anglo (atual *campus* universitário) e o seu entorno. A região é uma área de periferia de Pelotas, RS, delimitada nas margens do canal São Gonçalo. O local é fortemente marcado pela formação histórica de Pelotas, caracterizada pela atividade charqueadora que definiu a economia local até o início do século XX.

Os impactos da instalação do campus universitário na comunidade geraram a preocupação dos moradores com uma possível perda de espaço, o que afetaria a sua identidade e a sua história ligada ao lugar. Com as ações deste programa busca-se o incentivo à apropriação consciente do patrimônio cultural por parte dos moradores e ao reconhecimento do espírito de pertencimento de seus integrantes, para que venham a participar e a gerir a sua própria história, transformando-a, através dos instrumentos necessários, na direção de um futuro melhor.

**Figura 1 - Vista do antigo Frigorífico Anglo na margem do Canal São Gonçalo.**



Fotografia: Heron Moreira, 2011.

**Figura 2 - Margem do Canal São Gonçalo, Pelotas/RS.**



Fotografia: Heron Moreira, 2012.

**Figura 3 - Pescador no Canal São Gonçalo, Pelotas/RS.**



Fotografia: Heron Moreira, 2012.

Dentre as atividades do programa estão alocadas entrevistas, oficinas de fotografia e produção textual que resultaram na produção e execução de um catálogo, uma exposição e um livro de histórias de vida. A utilização da fotografia se dá como forma de suscitar expressão da consciência e do pertencimento comunitários, além da reflexão sobre os bairros enquanto espaço físico e social.

A oficina “Fotografia na Lata” foi realizada em 2012 com o objetivo de “trazer o olhar dos moradores através da fotografia buscando contextualizar as questões

patrimoniais e estabelecer as paisagens ou locais que são referentes como signos da cultura desses bairros” (MOREIRA et.al, 2011).

**Figura 4 - Oficina Pinhole: processo de revelação das fotografias**



Fotografia: Heron Moreira, 2012.

**Figura 5 - Oficina Pinhole: Execução das fotografias.**



Fotografia: Heron Moreira, 2012.

De acordo com a coordenadora da Oficina “Fotografia na Lata”, Francisca Michelin, a técnica *Pinhole* ou “buraco de alfinete”, proposta pelo PPCRA objetivou a exploração da dupla capacidade da técnica:

a expressividade da imagem e a facilidade da operação, envolvendo os jovens participantes, habitantes da região, em um processo de resignificação do seu lugar. E se a natureza nesta região é encantadora, nas fotos resultantes adquiriu um ar de outros tempos, revestiu-se de uma ancestralidade dignificante, revelou compreensão do olhar de quem as produziu. Tal fato entusiasma e faz conjecturar se não há nesta técnica uma magia envolvente, uma tendência para a imaginação e o sonho. (MICHELON, F. in LEAL, 2014, p. 28)

**Figura 6 - Fotografia com uso da técnica Pinhole**



Fotografia: Participante da oficina/Acervo do PPCRA, 2012.

Os registros gerados nas oficinas possibilitaram a realização da exposição *Aqui é lugar de gente boa: o patrimônio visto através de uma lente*, permeada pela interação entre o programa e a comunidade, demonstrando a visão integradora da proposta, oportunizando espaço para os diversos atores envolvidos na dinâmica do cotidiano destes bairros.

**Figura 7 - Participante da oficina no pátio da Escola Estadual Nossa Senhora dos Navegantes, Pelotas/RS.**



Fotografia: Arlindo Martins Júnior, 2013.

A iniciativa da exposição parte do pressuposto da participação da comunidade ativamente no processo de elucidação do patrimônio da região, bem como suas nuances tocantes à memória comunitária. Neste sentido cabe destacar a participação dos alunos da escola Nossa Senhora dos Navegantes, qualificando a região frente a compreensão deste como espaço de fruição de processos patrimoniais e memoriais, dando viabilidade a um processo integrado de valorização dos bairros. Através da fotografia é possível perceber a resignificação de espaços comuns e de sociabilidade ora transformados em referências para a população possibilitando a inserção dos moradores na história do desenvolvimento da região e das dinâmicas comunitárias.

**Figura 8 – Oficina de Fotografia Digital**



Fotografia: Bruna Rodrigues, 2013.

A perspectiva individual do levantamento de dados possibilita tanto o entendimento do ser social como também de atividades comunitárias, importantes dados que suscitam o entendimento da memória coletiva e da identidade desses moradores. Segundo a coordenadora do PPCRA “a abordagem far-se-á diretamente com os sujeitos identificados, utilizando-se a metodologia da História de Vida como forma de apreensão e organização dos relatos orais” (LEAL, 2011, p.11).

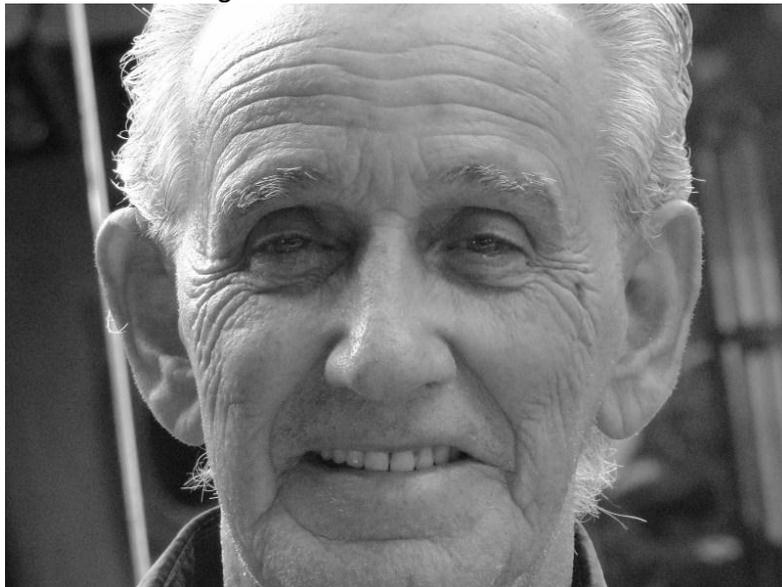
Dentre os relatos, a pesca aparece como uma atividade destacada elucidando a relação da comunidade com o Canal São Gonçalo. Os registros dessas falas estão organizados em formato de livro, com publicação prevista para o final do ano de 2014. As fotografias subsidiam a identificação dos narradores que descrevem a sua relação com o bairro nas entrelinhas de suas memórias.

**Figura 9 - Morador da comunidade**



Fotografia: Arlindo Martins Júnior, 2013.

**Figura 10 - Morador da comunidade**



Fotografia: Arlindo Martins Júnior, 2013.

O sentido subjetivo do pedido de preservação das memórias por iniciativa dos moradores dessa região é o mote principal deste processo de preservação, tomado como missão, contém o sentido comunitário, o desejo de valorização dos sujeitos e da região e o interesse de buscar alternativas para a construção de uma nova realidade, através da reflexão do passado com vistas à um futuro mais promissor. A fotografia, neste caso, deu possibilidade de observação qualificada do espaço que ambienta o ser social através de uma perspectiva patrimonial e de preservação da memória dos bairros e dos moradores.

## REFERÊNCIAS

BAENA, Victoriano. **La transcripción. Historia, antropología y fuentes orales.** 1997, n.18

BARBOSA, Ivone C. **A experiência humana e o ato de narrar.** Revista Brasileira de História.vol. 17, n.33, 1997.

BENJAMIN, Walter. **O Narrador.** Obras Escolhidas: magia, técnica, arte e política. Editora Brasiliense. 1985

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Difel, 1989.

CAMARENA, Cuauhtémoc, MORALES, Teresa, VALERIANO. **Pasos para crear un museo comunitário.** México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1994.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. **Biografia, Identidade e Narrativa:** elementos para uma análise hermenêutica.

FRAAYZE-PEREIRA, João Augusto. **Do Império do Olhar à Arte de Ver.** In: Tempo Social - Revista de Sociologia da USP, volume 7, São Paulo, 1995.

LEAL, Noris M. P. M. **AQUI É LUGAR DE GENTE BOA: O PATRIMÔNIO VISTO ATRAVÉS DE UMA LATA.** Pelotas: ED. da UFPEL, 2013. 20 P. Catálogo de Fotografias.

\_\_\_\_\_. **Programa de Preservação do Patrimônio Cultural da Região do Anglo.** ProExt/MEC 2011. UFPEL: 2011.

MOREIRA, Heron; LEAL, Noris. **Foto na Lata - Ação educativa do Programa Preservação do Patrimônio Cultural Da Região Do Anglo.** In.: Anais da 11ª Mostra de Produção Universitária, Rio Grande, FURG: 2012.

PORTELLI, Alessandro. **Sonhos ucrônicos:** memórias e possíveis mundos dos trabalhadores. São Paulo: Projeto História,(10), dez.1993

SILVA, Neusa Regina Janke da. **Entre os valores do patrão e os da nação como fica o operário (O Frigorífico Anglo em Pelotas: 1940-1970).** Dissertação Mestrado de História do Brasil. Porto Alegre: PUC, ago/99.

THOMSON, Alistair. **Recompondo a memória:** questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. Projeto História. São Paulo, 15, 1995.